

# PROGRAMA DE PÓSGRADUAÇÃO EM SOCIOLOGIA

## SOCIOLOGIA DO TRABALHO

PROF. DR. RICARDO ANTUNES

2º. Semestre de 2018

### EMENTA:

Ao contrário da tão divulgada tese da finitude da lei do valor e do trabalho, o capitalismo informacional e digital vem apresentando um processo multiforme, onde informalidade, precarização, intermitência, materialidade e imaterialidade são mecanismos vitais, tanto para a preservação quanto para a ampliação da lógica do capitalismo atual. Como consequência, vem se desenvolvendo novas modalidades de trabalhos (os novos proletários), tanto na indústria, quanto na agricultura, mas especialmente do chamado setor de serviços.

Assim, vamos explorar a hipótese de que, ao mesmo tempo em que a informalidade vem deixando de ser a exceção para (tendencialmente) tornar-se a regra, de outra parte estamos presenciando também a ampliação das atividades dotadas de maior dimensão imaterial, especialmente nas atividades mais informatizadas, nas chamadas tecnologias de informação e comunicação (TIC), do trabalho *on line*, digital, que se expandem exponencialmente nos serviços *privatizados e mercadorizados*. Temos, então, um elemento central para a compreensão dos novos mecanismos geradores do valor, bem como o novo desenho assumido pela classe trabalhadora.

Algumas indagações serão exploradas analiticamente: quem é esse novo trabalho/a dos serviços? Eles/as são improdutivos ou produtivos, são criadores ou não de mais-valia? Como eles participam das cadeias produtivas globais? Constituem um novo proletariado de serviços? Ou são partes das “novas classes médias”? Podem ser definidos como “preariado”, configurando uma *nova classe*? Ou constituem o novo proletariado de serviços, presente nos *fast food*, hipermercados, call center, das empresas de tecnologia de informação e comunicação (TIC)?

São estes alguns dos pontos que pretendemos explorar analiticamente neste curso. Ele tatará dos seguintes tópicos:

### **I – TRABALHO E VALOR.**

- A substância do valor: valor de uso e valor de troca.
- Trabalho, trabalho concreto e trabalho abstrato.
- Trabalho produtivo e trabalho improdutivo: um debate ainda necessário.

### **II – O SÉCULO XX AO XXI: AS FORMAS DIFERENCIADAS DA DEGRADAÇÃO DO TRABALHO.**

- Da sociedade do automóvel à engenharia da liofilização: a era da informatização e a época da informalização do trabalho
- Sociedade pós-industrial ou interpenetração setorial na era da financeirização?

### **III- O TRABALHO E VALOR NO SETOR DE SERVIÇOS.**

- O que é produtivo e o que é improdutivo nos serviços hoje? Esta diferenciação ainda é pertinente?
- O trabalho em serviços pode gerar mais-valia?
- As interconexões entre trabalho material e imaterial: equivocados e acertos.
- O valor sob a aparência do não-valor e a invisibilidade do trabalho.

### **IV - A NOVA MORFOLOGIA DO TRABALHO: A EXPLOSIÃO DO PROLETARIADO DE SERVIÇOS.**

- Os novos proletários do mundo: o infoproletariado e o cyberproletariado
- As tecnologias de informação, o trabalho on line e suas conexões com o trabalho manual. É possível existir trabalho digital desprovido de conexões com o trabalho vivo? É possível a produção de *smart phones* sem a extração de minério?
- O trabalho nos hipermercados, fast food, call center.
- Os trabalhadores públicos e os trabalhadores das empresas estatais.
- A precarização estrutural do trabalho em escala global: o caso exemplar do trabalho imigrante: EUA, Europa e Japão, a “sociedade higienizada” e o “racismo de estado”. - Os novos fluxos migratórios: particularidades e singularidades.

### **V- AS MÚLTIPLAS TRANSVERSALIDADES DO TRABALHO**

- Gênero, geração, etnia e classe em suas dimensões ontológicas.

### **B I B L I O G R A F I A INDICADA POR ITENS**

#### **I**

MARX, K. O Capital, Boitempo, São Paulo, CAP. I (itens 1,2 e 4); cap. V (itens 1 e 2)

MARX, K. Capítulo VI (Inédito), Ed. Ciências Humanas, SP, item Trabalho Produtivo e Trabalho Improdutivo.

#### **II e III**

MARX, K. O Capital, Livro 3, Volume 5, Civ. Brasileira, CAP. XVII (O Lucro Copmercial)

BRAVERMAN, H. Trabalho e Capital Monopolista, Ed. Zahar, cap. 15, e especialmente cap. 16 e 18.

LOJKINE, J. A Revolução Informacional, Cortez, 1995, cap. VIII, item 3 e cap. IX, itens 1 e 2.

ANTUNES, Ricardo. (2018) O Privilégio da Servidão: o novo proletariado de serviços na era digital, Ed. Boitempo.

ANTUNES, Ricardo. (2015) Os Sentidos do Trabalho (Ensaio sobre a Afirmação e a Negação do Trabalho), Ed. Boitempo, São Paulo, cap. 6 e 7.

CHESNAIS, FRANÇOIS. A Mundialização do Capital, Ed. Xamã, cap.8 .  
BIHR, Alain. Da Grande Noite à Alternativa (O Movimento Operário em Crise), Boitempo, 1998, cap 5, itens 1 e 2.

ANTUNES, Ricardo (organizador) Riqueza e Miséria do Trabalho no Brasil, Vol. I e II, Boitempo, cap. 1.

CANTOR, Renan Vega, Capitalismo y Despojo, Impresol ed, Comombia, cap. 4, ítem 4 (La expropiación del tiempo en el mundo atual).

ANTUNES, Ricardo e BRAGA, Ruy, (2009) Infoproletários (Degradação Real do Trabalho Virtual), Boitempo.

HUWS, Ursula (2003) The Making of a Cybertariat (virtual work in a real world), Monthly Review Press/The Merlin Press, Nova Iorque/Londres, cap. IX e XX (há nova tradução deste livro pela Ed. Unicamp).

#### IV e V

BASSO, Pietro (2005) Razze Schiave e Razze Signore, Franco Angeli, Milano.

BRAGA, Ruy (2013) A Política do Precariado, Boitempo, São Paulo

STANDING, G. (2011), *The Precariat: the new dangerous class*. London/New York, Bloomsbury.

HIRATA, Helena. (2002) Nova Divisão Sexual do Trabalho?, Ed. Boitempo, São Paulo.

LINHART, Danièle (2007) A Desmedida do Capital, Boitempo.

NOGUEIRA, Claudia. (2011) O Trabalho Duplicado. Ed. Expressão Popular, 3ª. Edição, São Paulo.

BERNARDO, João. (2004), Democracia Totalitária, Ed. Cortez, São Paulo.

GORZ, André (2005) Imaterial, Annablume.

DAL ROSSO, Sadi (2007) Mais Trabalho, Boitempo.

NGAI, Pun; CHAN, Jenny; SELDEN, Mark. *The politics of global production: Apple, Foxconn and China's new working class*. The Asia Pacific Journal: Japan Focus, vol. 11, Issue 32, n. 2, August 2013. <<http://www.japanfocus.org/-Jenny-Chan/3981>>.

OFFE, Claus e BERGER, Johannes. (1991) “A Dinâmica do Desenvolvimento do Setor de Serviços”. *Trabalho & Sociedade*, Vol. II, Tempo Brasileiro, Rio de Janeiro

DURAND, Jean-Pierre. A refundação do trabalho no fluxo tensionado. Tempo Social, Volume 15 número 1, maio de 2003, Depto. Sociologia, USP